

## LESSON FOUR

Pessoas que imitam facilmente tem uma grande vantagem em aprender uma língua estrangeira. Mesmo assim algumas pessoas boas em imitar, ficam intimidados quando tentam reproduzir sons estrangeiros, e suas habilidades naturais são inúteis.

Aprender uma língua necessita imitação consciente. Isto quer dizer anotar com cuidado coisas como: as posições dos lábios; a qualidade dos sons; a velocidade da fala; a entonação da voz; o ritmo das sentenças, e até gestos característicos. Imitar tais aspectos pode parecer bobagem no início, mas é muito mais bobagem não fazer isto, mesmo fazendo vários erros. Em geral nós temos que massacrar a língua antes de dominá-la, e este processo tem que iniciar imediatamente.

Imitação tem três aspectos:

- 1)** observação constante e intensa
- 2)** se “jogar” dentro da imitação
- 3)** treinamento contínuo

Se “jogar” dentro do “modo” da língua é muito importante. No início, adotar conscientemente, hábitos completamente diferentes de falar pode parecer terrivelmente embaraçoso, ou até doloroso. Não é uma coisa normal, e sentimos que estamos ofendendo as pessoas pela maneira consciente que imitamos cada palavra e gesto seu. Mas o que é esquisito para nós, não é para eles.

Treinamento contínuo é outra parte importante no processo de imitação. Após pouco tempo esta imitação não parecerá mais estranho a nós. Na realidade ele se sentirá muito natural, e inconscientemente adotamos novas “maneiras” de falar o idioma estrangeiro.

## **SOUND STUDY**

Um dos erros mais comuns em aprender uma língua é falhar em treinar ouvindo. Só depois que aprendemos a sentar e escutar é que podemos ficar de pé e falar.

Nossa inabilidade de captar com os ouvidos a frase ou sentença complementar, nos desanima. Ela vem com muita velocidade (numa média de três a cinco sílabas por segundo). A única maneira de nos familiarizar com a forma acústica do idioma é de escutar seletivamente um aspecto e depois um outro aspecto.

**( 1 ) O TOM DA VOZ -** Se o tom da voz levanta ou abaixa, ou fica nivelado é uma das primeiras coisas que uma criança percebe sobre uma língua,mas é geralmente a última coisa que um adulto percebe. Uma criança quase inevitavelmente usa a intonação correta mesmo quando está tagarelando. No adulto esta falta de intonação é que o trai como estrangeiro quando ele fala o idioma não próprio. Sendo isto como for **OUVIR SELETIVAMENTE** para a **intonação** é exatamente onde todos devem começar a escutar uma língua estrangeira.

**( 2 ) SONS ESTRANHOS -** Quando estamos ouvindo seletivamente para as variações dos tons, certos sons estranhos, vogais ou consoantes, vão nos atrair. Então a próxima coisa que devemos fazer é escutar seletivamente estes sons estranhos. Se um som é freqüente, devemos concentrar n'ele; apagando qualquer outra coisa da mente e concentrando nas ocorrências dele. Quando alguém escuta com cuidado aos sons estranhos, ele vai ver que está movendo sua língua, seu lábios e queixo, imitando este som estranho. A nossa mente automaticamente faz com que os órgãos de falar se movam na direção e tempo certo para reproduzir o som. Estas ligações entre ouvir e falar são uma das razões pela importância de escutar.

Os sons de uma língua são a base de tudo nela, e os sons de cada língua são distintos. Para nossa conveniência podemos dividir os sons em duas classes tradicionais: **1) consoantes** e **2) vogais**.

As consoantes, na maior parte; interrompem o ar saindo dos pulmões com vários pontos de articulação. Estes pontos são efetuados com movimentação de órgãos do aparelho fonador:

pn – passagem nasal

L – lábios

d – dentes

a – região alveolar

rp – região palatal

rv – região velar

pl – ponto da língua

l – língua

Cv – cordas vocais

O primeiro passo é

Obter um quadro dos

Sons de cada sistema

Para uma análise contrastiva

## INGLÊS

		Bilabial	labiodental	dental	alveolar	palatal	velar
Oclusiva	Surda sonora	P b			t d		k g
fricativa	Surda sonora		f v	θ ð		s z	h
africada	Surda sonora					c j	
Sibilante	Surda sonora				s z		
lateral	Sonora				l		
nasal	sonora	m			n		ŋ

## 16 PORTUGUÊS

		bilabial	labiodental	Alvéolo dental	palatal	velar
Oclusiva	Surda sonora	p b		t d		k g
Fricativa	Surda Sonora		f v		s z	h
sibilante	Surda Sonora			s z		
Lateral	Sonora			l	ʌ	
Nasal	Sonora	m		n	~ n	
vibrante	sonora			l		n

O confronto dos quadros fonêmicos das duas línguas mostra que elas são diferentes quanto ao seguinte:

( 1 ) Um certo número de fonemas do mesmo tipo tem pontos de articulação diferentes nas duas línguas; é o caso de [t, d, s, z, l, n] alveolares em inglês, e [t, d,s, z, l, n, r] álveo-dentais em português.

( 2 ) O inglês tem consoantes que não ocorrem em português: th, h, ch, i, ng.

Lembramos que em produzir as **vogais** a corrente de ar egressa dos pulmões sem encontrar nenhum obstáculo, então não há pontos de articulação, e sim regiões de articulação. Os diferentes efeitos acústicos são obtidos pelo arredondamento ou distensão dos lábios, associados a maior ou menor abertura da boca.

(as in me)

(as in ball)

(as in day)

(as in coat)

(as in bat)

(as in two)

Estes diferentes efeitos acústicos também são obtidos com os movimentos efetuados pela língua. O espaço aproximado onde esses movimentos se efetuam, ou seja onde a língua adquire uma posição, é que classifica as vogais em **anteriores**, **centrais** e **posteriores** e ainda em: **baixas**, **médias** e **altas**.

INGLÊS

PORTUGUÊS

O confronto dos quadros fonêmicos das duas línguas por vogais mostra que elas são diferentes quanto ao seguinte:

( 1 ) As vogais do inglês são estranhas ao nosso sistema fonológico

( 2 ) As semivogais do inglês não correm em português – Y, w, r

As vogais mais comuns: beat, bit, bet, bat, father, bought, boat, put, boot, but.

		<u>A</u>	<u>E</u>	<u>I</u>	<u>O</u>	<u>U</u>
Comprido	-	Ei	ii	ái	ou	you
Curto	-	ah	é	e	á	uh
		Ééé				u

“A menor unidade marcadora de significado do sistema sonoro é o que chamamos de FONEMA.” O simples conhecimento dos fonemas de uma língua estrangeira nos possibilita a comunicação com falantes nativos, isto se dominamos a estrutura fonética.

Quando ouvimos uma língua estrangeira, tendemos a pensar que os sons dessa língua são os mesmos que os americanos pronunciam o “a” de maneira diferente, que o “m” em alguns casos é igual, e etc. Trata-se na verdade, de dois sistemas sonoros diferentes, que podem ter alguns sons muito parecidos.

## PRONUNCIATION EXERCISES

O “a” em inglês, pode ter várias pronúncias. Eis as três mais comuns:

“a” = ei  
plane  
name  
fame  
game  
page  
lady  
baby

“a” = éé!  
mad  
bad  
band  
land  
rat  
sad  
that

“a” = ah  
what  
war  
tall  
talk  
fall  
raw  
ball

“ai” = ei

sailor -  
tailor -  
tail -  
mail -  
train -  
pail -

pain -  
nail -  
grain -  
railroad -  
bait -  
daily -

rain -  
rainbow -  
paint -  
paid -  
brain -  
main -

## REVIEW

1) Idiomas são sistemas de sinalização complexos que separamos em partes para melhor entender.

PRONOME  
OBJETOS  
VERBOS  
QUALIFICADORES

GRAMÁTICA

2) Pronomes até agora:

I	MY
YOU	YOUR
HE	HIS
SHE	HER
IT	ITS

FAMILY

sister	father
brother	daughter
mother	son

3) Formas **negativas** usam “DON’T”:

I don't need.  
I don't want tea.  
\* He doesn't work.

You don't like.  
You don't need to work **today**.  
\* It doesn't like you.

4) Formas interrogativas usam “DO” antes do pronome:

Do you work?	Do I need to go?
Do you like fish?	Do you <b>go to</b> school?
* <u>Does</u> he drink beer?	* <u>Does</u> she study

5) “A “ é o artigo indefinido - um, uma.

a boy	a school
a girl	a church

6) “THE” é o artigo definido - o, a, os, as

the boy	the boys
the church	the churches

o meu carro – my car  
o meu filho – my son  
o filho dele – his son  
a irmã dela – her sister

(o inglês não usa do artigo  
\*\* definido tanto como no  
português)

A preposição “TO” é para alguma direção.

I **go to** Rio.  
I **go to** church.  
You need to **go to** my store.

A preposição “FOR” não é para nenhum lugar.

I want to work for you.  
I like to work for you.  
I want a book for my son.

A preposição “AT” significa em.

I study **at** my school.  
I work **at** his store.

Juntamos as preposições com o artigo definido “THE”.

I want to **go to the** school.  
I need to speak **to the** boy.  
Do you need to **go to the** store?

I work **at the** store.  
I study **at the** school.  
Do you drink **at the** bar?